SUMÁRIO

1

INTRODUÇÃO 25

2

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE M&A 33

2.1 Conceitos 33

2.2 Tipos 38

2.3 Motivações 40

2.4 Etapas ou fases de uma operação de M&A 47

3

O PROCESSO DE M&A COMO UM FEIXE DE CONTRATOS 73

3.1 Carta de Intenções (*Letter of Intent* – LOI) 78

3.2 Acordo de Confidencialidade (*Non-Disclosure Agreement* – NDA) 83

3.3 Contrato de Aquisição de Ações (*Share Purchase Agreement* – SPA) 86

3.3.1 Estrutura 87

3.3.2 Partes 87

3.3.3 "Considerandos" 87

3.3.4 Definição de termos 88
3.3.5 Objeto 89
3.3.6 Preço e ajustes 89
3.3.7 Formas de pagamento 94
3.3.8 Garantias de pagamento 94
3.3.9 Declarações e garantias 95
3.3.10 Condições de fechamento 96
3.3.11 Eventos materiais adversos (*material adverse change* – MAC) 97
3.3.12 Responsabilidades por passivos e contingências 99
3.3.13 Indenizações 99
3.3.14 Formas de garantia (passivos e/ou contingências ocultas ou não) 100
3.3.15 Não concorrência (*non-compete*) 101
3.3.16 Cláusula resolutiva e penalidades 103
3.3.17 Cláusula compromissória 104

3.4 Acordo de Sócios (*Shareholders Agreement* – SHA) 108
3.4.1 Cláusulas relativas a voto 110
3.4.2 Administração da sociedade 111
3.4.3 Cláusulas relativas à alienação e à aquisição de ações ou quotas 111

4

ESTUDOS DE CASOS 115

4.1 Casos de consolidação, reestruturação e criação (ou destruição) de valor 116
4.1.1 A consolidação da Ambev no grupo AB InBev 116
4.1.2 A aquisição da Pixar pela Disney 117
4.1.3 A aquisição do Instagram pelo Facebook 118
4.1.4 Oracle e Sun Microsystems 118
4.1.5 Louis Vuitton e Moët & Chandon (LVMH) 119
4.1.6 A fusão entre AOL e Time Warner 119
4.1.7 Gafisa e Tenda 120

4.1.8 Sadia e Perdigão (BRF) 120

4.2 Casos transfronteiriços (*cross border*) 121
4.2.1 Vodafone e Mannesmann 122
4.2.2 Tata Steel e Corus 123
4.2.3 Kraft e Cadbury 123
4.2.4 A fusão Daimler–Chrysler 124
4.2.5 Aquisição IBM PC Division pela Lenovo 125
4.2.6 Aquisição da Shire pela Takeda 126
4.2.7 Fusão da Fiat Chrysler Automobiles e a Groupe PSA 127

4.3 Considerações finais 128

5

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM OPERAÇÕES DE FUSÕES E AQUISIÇÕES 131

5.1 Introdução: a inteligência artificial como vetor estrutural das operações de M&A 131
5.2 Inteligência artificial e redução de assimetrias informacionais 132
5.3 IA aplicada à identificação e seleção de alvos de aquisição ... 133
5.4 Inteligência artificial e *valuation* em operações de M&A 134
5.5 *Due diligence* automatizada e análise jurídica assistida por IA 134
5.6 Estruturação contratual, alocação de riscos e inteligência artificial 135
5.7 Inteligência artificial e integração pós-fechamento ... 135
5.8 Limites, riscos e desafios ético-jurídicos da utilização da IA em M&A 136
5.9 Considerações finais 136

6

A APLICAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NAS OPERAÇÕES DE FUSÕES E AQUISIÇÕES 137

6.1 Introdução: limites da racionalidade e decisões complexas em M&A 137
6.2 Neurociência, economia comportamental e a tomada de decisão em M&A 138
6.3 Excesso de confiança, poder e a "hubris hypothesis" sob a ótica neurocientífica 139
6.4 Neurociência, *valuation* e superestimação de sinergias 139
6.5 Neurociência, negociação e estruturação contratual em M&A 140
6.6 Neurociência e integração pós-fechamento: cultura, identidade e resistência à mudança 141
6.7 Implicações para governança corporativa e desenho institucional 142
6.8 Limites éticos e riscos da aplicação da neurociência em M&A 142
6.9 Considerações finais 143

7

CANVAS JURÍDICO PARA UMA OPERAÇÃO DE M&A 145

8

BOAS PRÁTICAS CONTRATUAIS, PREVENÇÃO DE LITÍGIOS E CRIAÇÃO DE VALOR 149

9

CONCLUSÃO 153

REFERÊNCIAS 157